

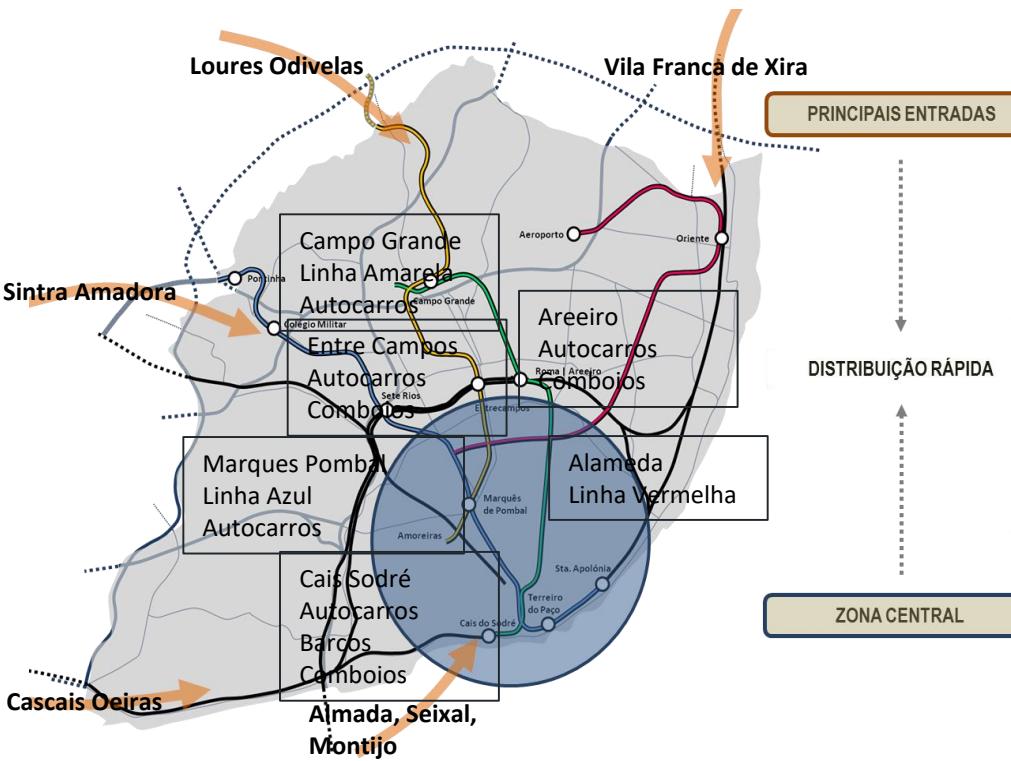


A expansão da rede do Metropolitano de Lisboa Rato – Cais do Sodré



Expansão da rede Metropolitano de Lisboa Rato – Cais do Sodré

- Porquê?
- O que vai ser feito?



Porquê?

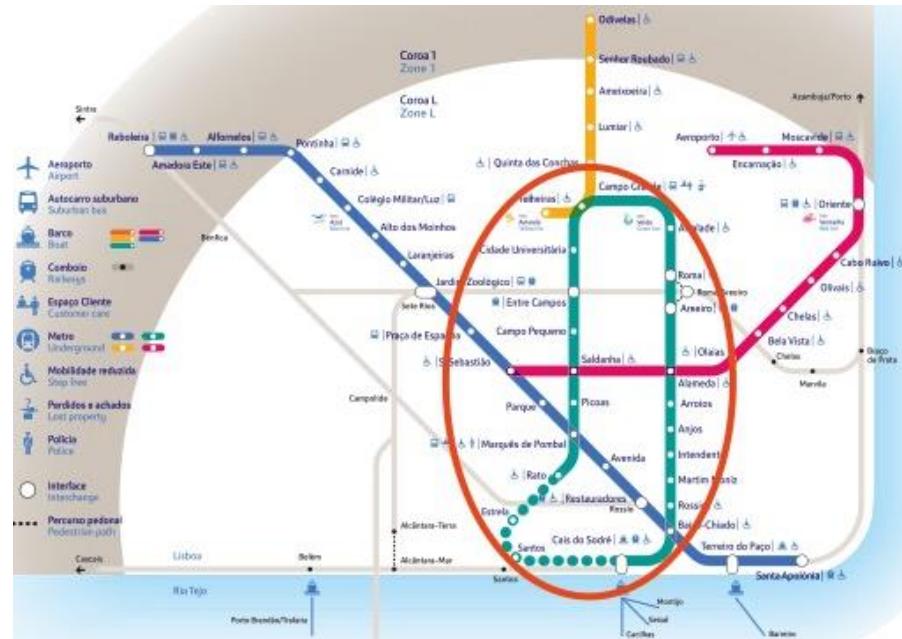
- A operação atual da rede do ML não está otimizada às necessidades da procura/oferta
- A operação da rede do ML tem que estar equilibrada, entre a procura e a oferta, para criar valor
- A rede atual do ML não responde às necessidades distintas da zona “urbana” e da zona “suburbana”, que requerem frequências distintas
- A Expansão de 2 Km entre o Rato e o Cais do Sodré, materializando o anel da linha Verde, vai resolver estes problemas e reorganizar a mobilidade na Área Metropolitana de Lisboa

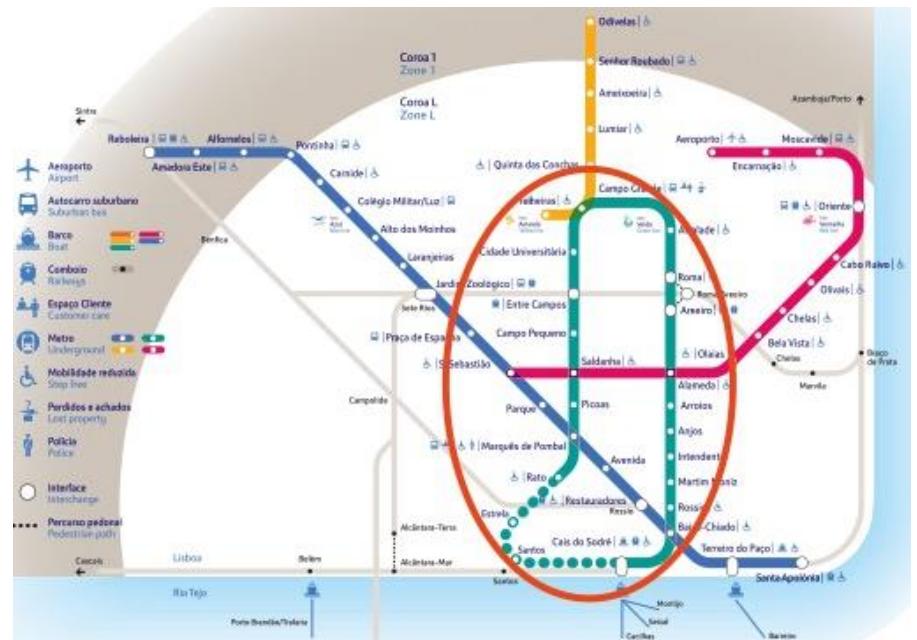


Porquê?

O prolongamento do Rato da linha Amarela ao Cais do Sodré da linha Verde, irá ligar as duas linhas, fechando o anel e transformando-se numa única linha circular, permitindo melhorar e garantir a mobilidade urbana necessária na cidade de Lisboa

A criação de um anel estruturante com elevada frequência constituirá a rótula de todo o sistema de mobilidade de Lisboa,





Porquê?

A linha circular, aumentando a frequência na zona “urbana”, vai facilitar o rebatimento de todos as principais “entradas” em Lisboa:

- Cais do Sodré (70.000 pas/dia)
- Linha de Sintra
- Linha da Azambuja
- Fertagus
- Rodoviário – Oriente, Campo Grande, Sete Rios, Marquês de Pombal

A linha circular vai permitir o “fecho” das redes metropolitanas – ferroviárias, fluvial e autocarros,

Permitirá uma rápida distribuição e uma melhor integração da rede de transportes públicos urbanos e suburbanos.

Porquê?

- Vai permitir ganhar competitividade para quem entra no Cais do Sodré, resolvendo o estrangulamento existente no Cais do Sodré e poupar a circulação de muitos carros no interior da cidade.
- Para além da mais-valia para o Cais do Sodré, melhora também o rebatimento das outras linhas ferroviárias e acessos rodoviários, em todos os cruzamentos que vai fazer com essas linhas.
- Têm grandes vantagens para o futuro, pois vai possibilitar programas operacionais distintos e adaptados a cada situação, que terão necessidades diferentes, permitindo melhorar os equilíbrios operacionais.
- A partir da implementação da linha circular, todas as extensões serão linhas mais homogéneas.

Porquê?

- A proposta da linha circular vai proteger a zona “urbana da cidade do impacto negativo que qualquer extensão possa vir a ter na operação, pois garante frequências diferentes na zona central “urbana” da cidade e nas zonas suburbanas, adequando as frequências às procura que são distintas nas duas zonas.
- A partir da linha circular, todas as extensões serão benéficas e trarão valor adicional para a cidade.
- Em resumo, a linha circular será sempre uma solução estruturante para a cidade.

VANTAGENS

Esta expansão permitirá trazer vários benefícios para a cidade de Lisboa designadamente:

- Melhorar a acessibilidade e a conectividade em transporte público
- Fomentar mais transporte público e menos transporte individual na cidade de Lisboa
- Disponibilizar melhor qualidade do serviço de transporte público
- Promover a redução dos tempos de deslocação em transporte público
- Garantir um maior equilíbrio da taxa de ocupação do ML por troço da rede
- Reforçar o contributo para a Estratégia Nacional para as Alterações Climáticas
- Promover a melhoria da qualidade do ar em Lisboa
- Reforçar a melhoria da sustentabilidade do ML
- Promover a melhoria da competitividade da AML

O que vai ser feito?

Prolongar a linha Amarela do Rato ao Cais do Sodré

Criar duas novas estações: Estrela e Santos

Criar uma nova solução operacional: uma linha circular

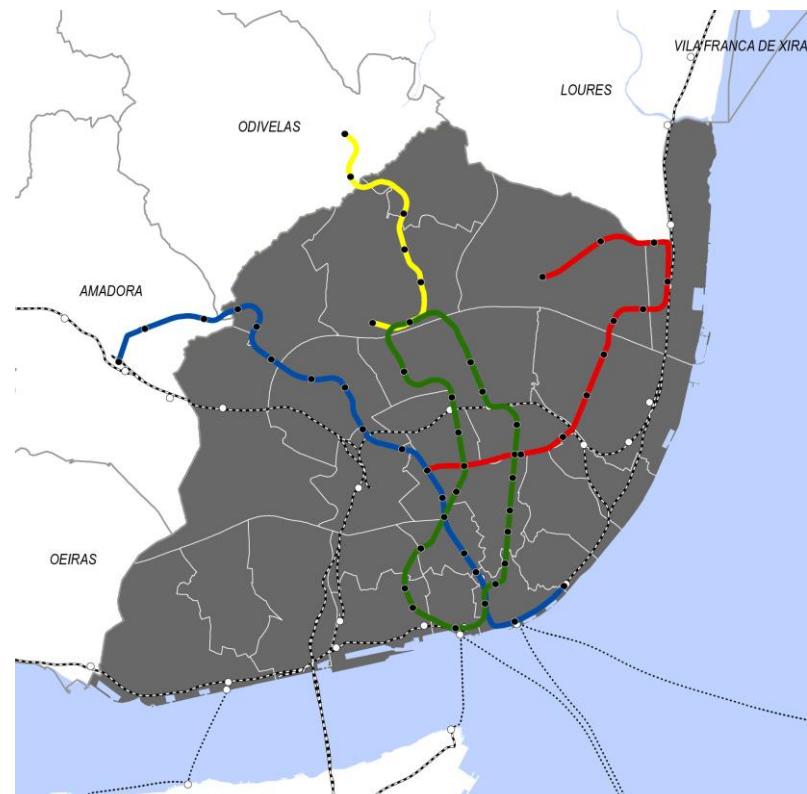
Desenvolver uma solução técnico-económica e
ambiental mais favorável

Investimento:

210 000 000 euros

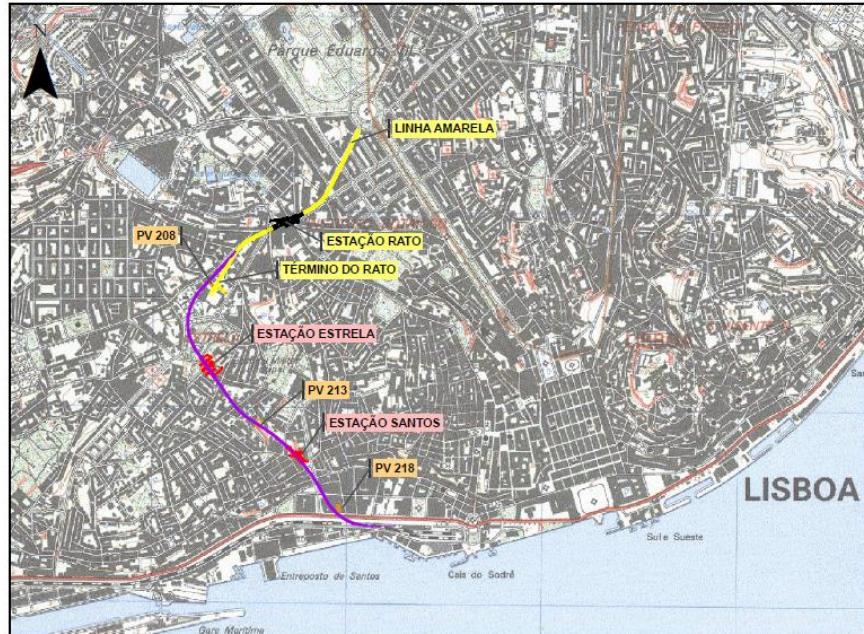
Prazo:

4 anos



O que vai ser feito?

- Prolongamento de 2Km entre o Rato e o Cais do Sodré
- 2 novas estações Estrela e Santos
- Novo átrio Poente na estação Cais do Sodré e ligação às plataformas da CP
- 2 novos Poços de Ventilação e Remodelação do PV no término do Rato

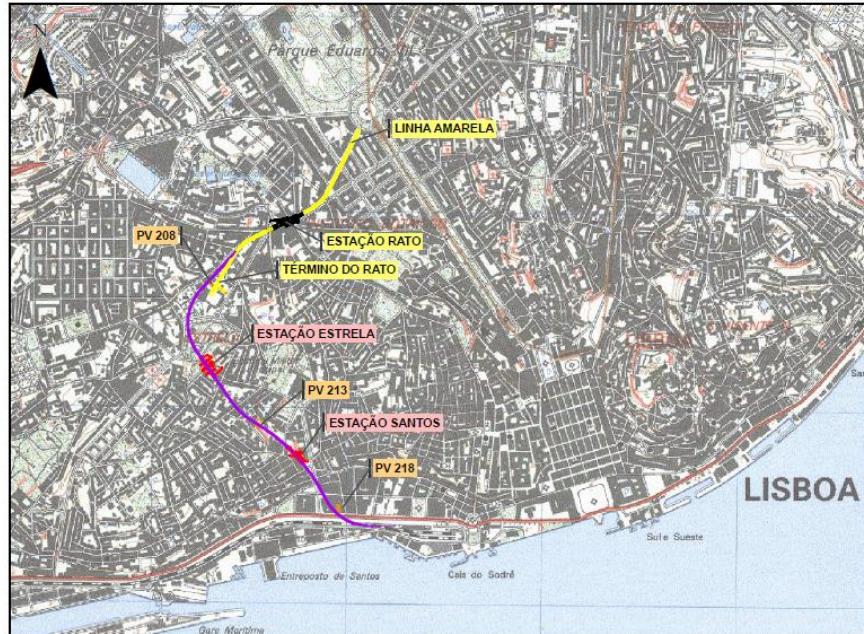


Fonte: Extrato da Carta Militar de Portugal, Série M888, escala 1/25.000, folha n.º 431, IGeoE (Referência: NE_091_2017)

Foto: E.P.P.

O que vai ser feito?

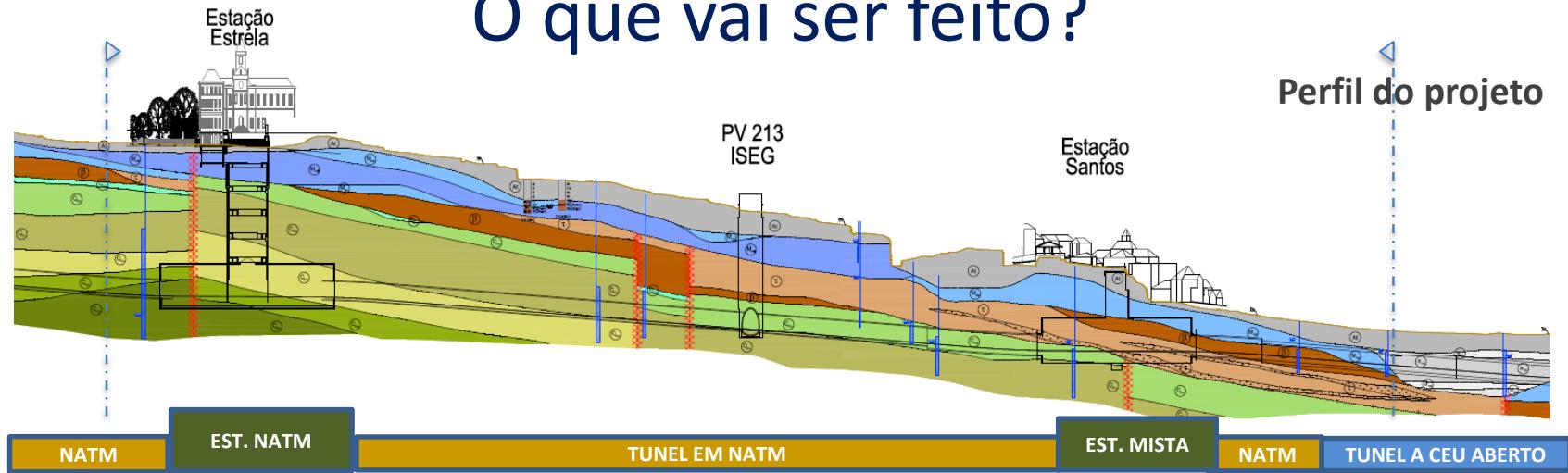
- Inserção nos Términos do Rato e Cais do Sodré e remodelação da ventilação
- Novos viadutos de Ligação no Campo Grande complementares aos viadutos das linhas Amarela e Verde atuais
- Novo sistema de sinalização e novos comboios para a Rede /Linhas



Fonte: Extrato da Carta Militar de Portugal, Série M888, escala 1/25.000, folha n.º 431, IGeoE (Referência: NE_091_2017)

Foto: E. Vaz

O que vai ser feito?



$M_{(c)}$ Argilas cinzentas-esverdeadas

$M_{(c)}$ Calcarentitos fossilíferos, com passagens de calcários margosos

β Basalto, com veios calcíticos, muito a medianamente alterado, intensamente a muito fracturado, cinzento escuro, por vezes com passagens de solo residual arenoso argilos. (Presença de Serpentina/Talco)

τ Tufo vulcânico silto-margoso, avermelhados com veios esbranquiçados, por vezes silto-arenoso, com passagens fortemente argilosas. Ocorrem por vezes passagens fortemente argilosas de elevada plasticidade, de origem sedimentar

C_{c1a} Argila margosa e/ou margia argilosa esbranquiçada a amarelada.

C_{c1b} Calcário nodular, amarelado a esbranquiçado com inclusões margosas frequentes; passando a calcário rosado, amarelado, esbranquiçado por vezes cariocificado, umas vezes compacto outras vezes margoso, com passagens argilosas.

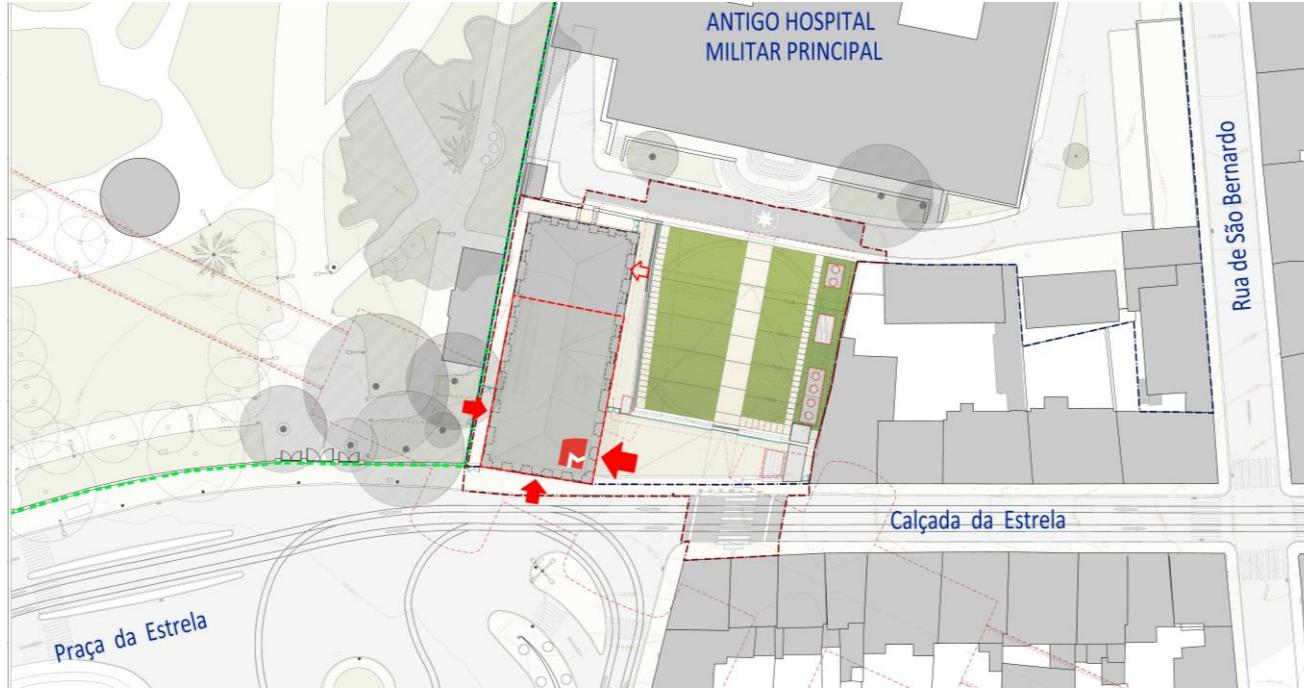
C_{c1c} Calcário semicristalino, a cristalino com rudistas, apresentando nódulos a leitos de silex, pouco alterado a medianamente alterado, fracturas medianas, afastadas a muito próximas.
 C_{c1d} Calcário compacto branco a bege, fendilhado com praeselvinas, pouco alterado a medianamente alterado, com passagens muito alteradas a decompostas, fracturas medianamente afastadas a próximas.

Albiano Superior a Cenomaniano Médio – “Formação de Caneças” (C_{ca})

C_{c2a} Calcário por vezes margoso com geodes calcárias margosas amarelados, pouco alterado a medianamente alterados, fracturas afastadas a medianas, afastadas, passando a muito próximas.
 C_{c2b} Calcário margoso com passagens argilosas e a margas calco-argilosas, por vezes com gesso (Gipsito).

O que vai ser feito?

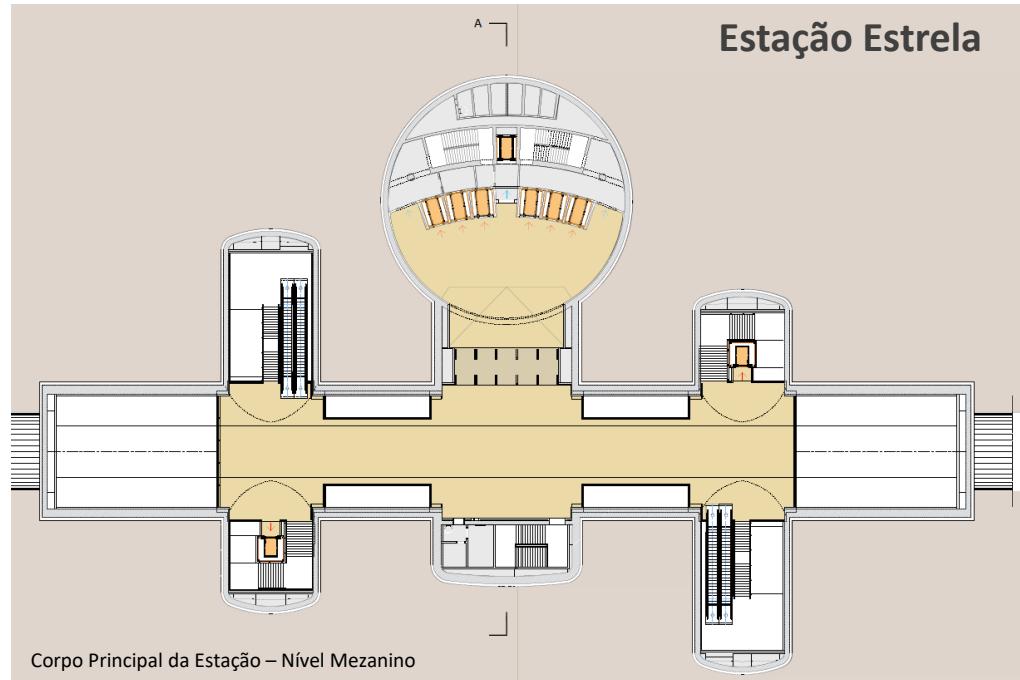
Estação Estrela





Alamys
Asociación Latinoamericana de
Metros y Subterráneos

O que vai ser feito?

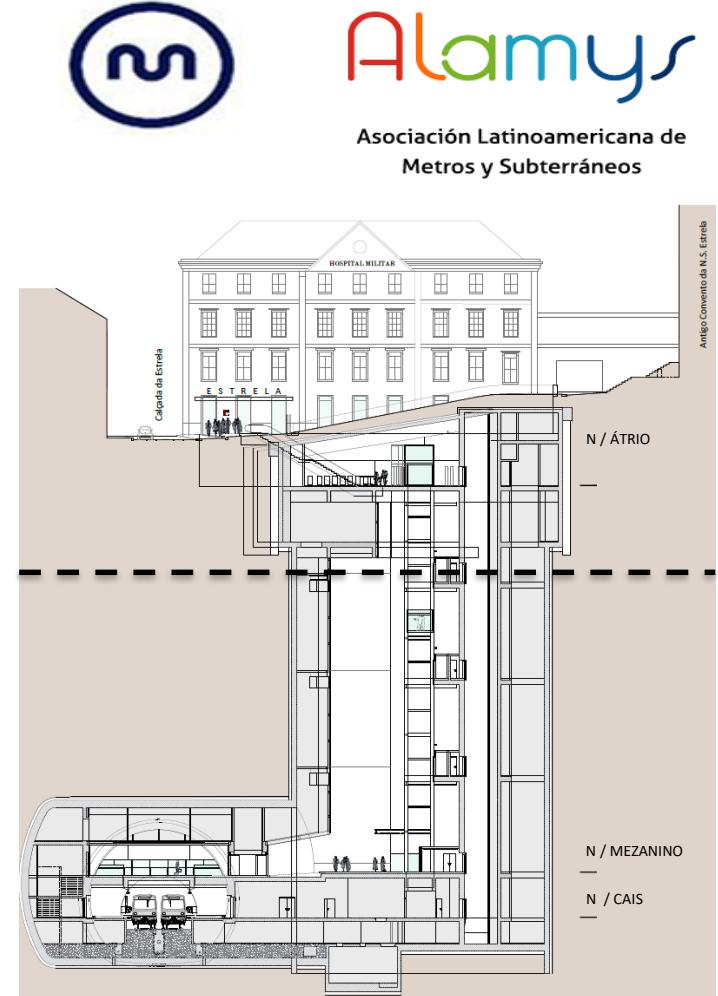
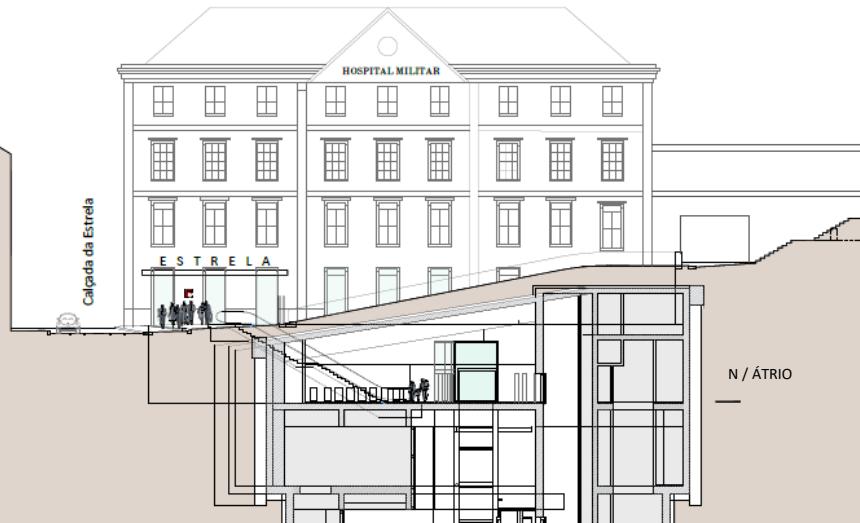




Alamys
Associação Latino-Americana de
Metros e Subterrâneos

O que vai ser feito?

Estação Estrela



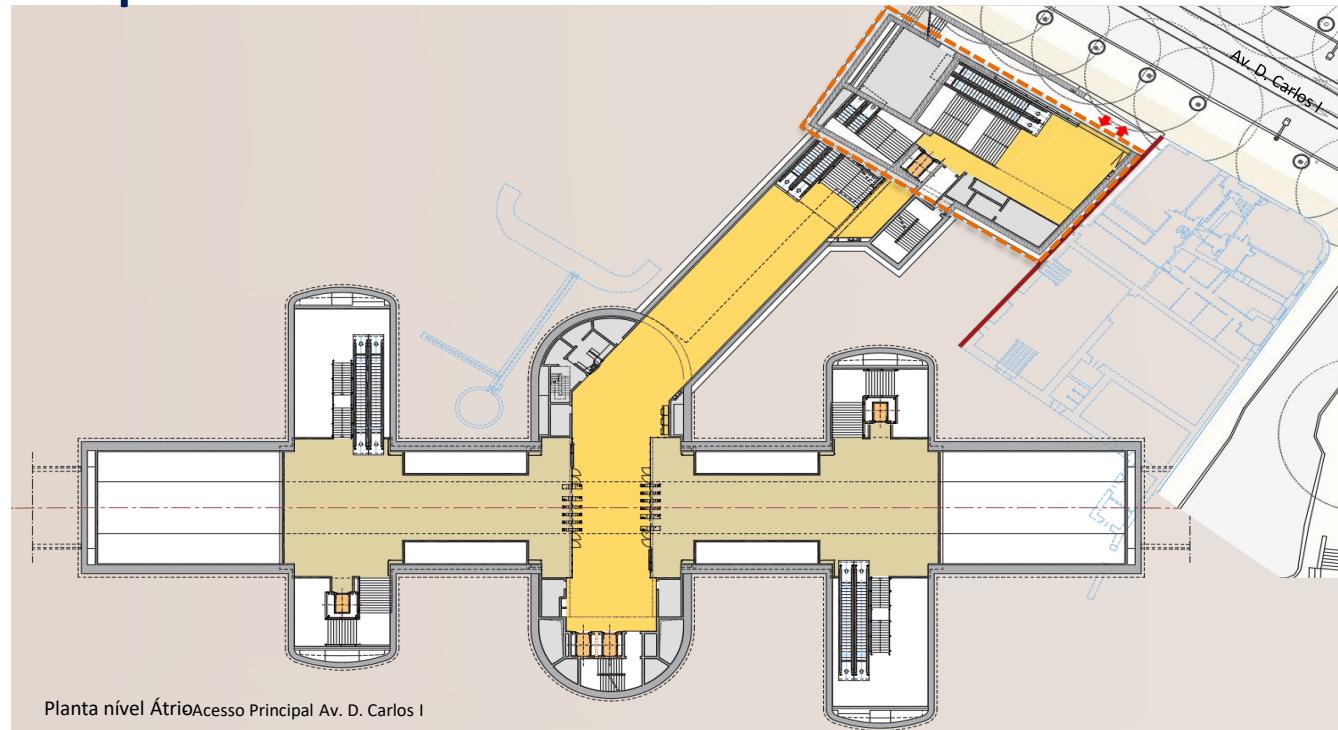
O que vai ser feito?

Estação Santos



O que vai ser feito?

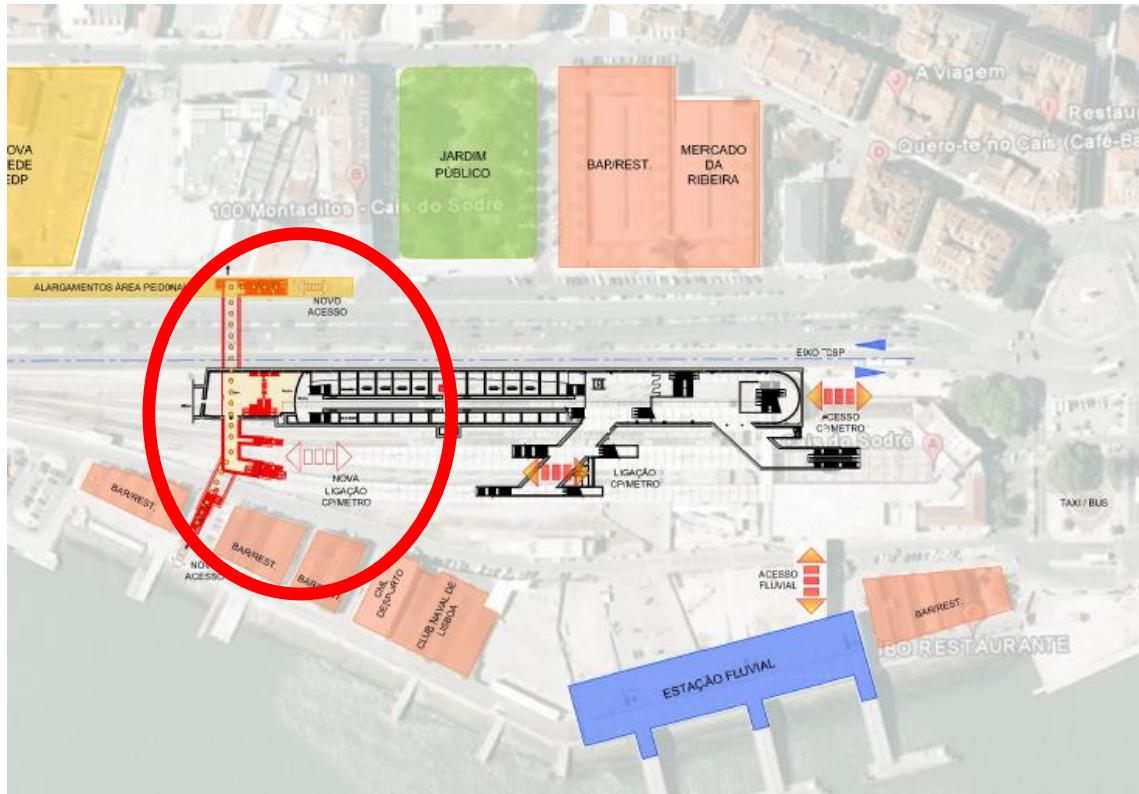
Estação Santos



O que vai ser feito?

Cais do Sodré

Remodelação da estação Cais do Sodré permitindo realizar as transferências modais entre os dois modos de transporte (ML/CP), estabelecendo ainda novas ligações urbanas de atravessamento sob as linhas da CP



O que vai ser feito?

Viadutos do Campo Grande

